

Startup baiana lança aplicativo gratuito de viagem

Notícias

Postado em: 31/07/2019 09:00

Os 100 primeiros estabelecimentos a se cadastrarem na plataforma ganharão um pacote de cliques promocional e acesso inteiramente grátis

Na hora de organizar uma viagem, existem diversos aplicativos para comprar passagens ou conhecer pontos turísticos, mas a Viva Inovação, startup que esteve incubada no Parque Tecnológico, que é administrado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), resolveu ir além. A empresa deu origem ao Namoa App, que é capaz de gerir uma das maiores preocupações dos viajantes: o custo.

Através do Namoa, o usuário pode fazer roteiros de viagem e, ao mesmo tempo, acompanhar o gasto financeiro. “A plataforma propõe um mecanismo que sugere, de acordo com o perfil do viajante, hotéis, restaurantes, museus e outras opções de passeios que já estão cadastrados. A partir daí, é possível definir a quantidade de dias e o valor a ser gasto diariamente”, explicou o sócio-diretor da Viva, Albert Moreira.

O sistema conta com avaliações que ajudam a gerar informações sobre os melhores lugares e, conseqüentemente, auxilia no feedback para as empresas. Além disso, a interface interativa permite sugerir novos locais para o turista visitar, além de alterar valores.

De acordo com Albert Moreira, há uma curiosidade a respeito do nome escolhido para o app. “Muitas pessoas me perguntam, pois nunca escutaram a palavra Namoa. Ela pertence à língua tupi, e significa ‘pessoa que vem de fora’, então, por se tratar de uma startup com origem brasileira, nada melhor que relacioná-la com a língua histórica”, pontuou.

Totalmente gratuito para o usuário viajante, o Namoa App, que está disponível em versão beta para Android e IOS, lançou uma ação promocional que vai conceder cadastro grátis para os 100 primeiros estabelecimentos que se inscreverem. Os interessados devem acessar o site namoapp.com ou entrar em contato pelo endereço namoa@namoaapp.com.

A startup, assim como a Viva, também deve ser submetida para o processo de incubação no Parque Tecnológico da Bahia, que, atualmente, abriga 40 empresas. O espaço é administrado pela Secti e integra as investidas do Governo do Estado em estimular o empreendedorismo e a inovação através da ciência e tecnologia. A Viva também é apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb).